

Metodologia

Cases Benchmarking certificados em uma das edições do Programa Benchmarking Brasil ainda em operação, e que adotaram indicadores reconhecidos



internacionalmente em seus modelos gerenciais (GRI, ISE, ETHOS, ISO 14000 e 26000, ONU – Pacto Global/Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) poderão se inscrever para serem reconhecidos como melhores cases Benchmarking na categoria Benchmarking Indicadores.

Os cases serão avaliados por comissão técnica composta por especialistas da área que avaliará o case com base em 07 quesitos **(*1)** usando para isto a escala Likert **(*2)** para pontuação de cada um dos quesitos. A cada edição, até 03 cases Benchmarking serão selecionados e reconhecidos como melhores na categoria Benchmarking Indicadores, ou seja, os de maior pontuação com base do índice técnico 7.1 (nota de corte). O score de cada case será feita pela média aritmética (soma e divisão do resultado das avaliações de todos os jurados)

(*1) Quesitos que serão avaliados e pontuados pela Comissão Técnica:

Mediante as respostas para as 7 perguntas abaixo, a CT avaliará a qualidade técnica gerencial da adoção e uso dos indicadores no case Benchmarking.

- 1) Quais os Indicadores utilizados e seus respectivos padrões ?(Somente serão aceitos os indicadores: GRI, ISE, ETHOS, ISO 14000 e 26000, ONU- Pacto Global/Objetivos de Desenvolvimento Sustentável)
- 2) Há quanto tempo a pratica (case Benchmarking) está em operação?
- 3) Qual o tempo histórico de medição acumulada?
- 4) Como os resultados dos indicadores são reportados? Gráficos, relatórios, infográficos, videográficos, storytelling ou outras formas? Favor anexar arquivo com exemplo (s) de indicadores do ano anterior a edição que concorre

- 5) São realizadas comparações com o mercado? Se sim, quais?
- 6) Como é o processo de Monitoramento e Avaliação?
- 7) Quais os aprendizados e resultados advindos do processo de escolha e adoção dos indicadores citados?

Quesito de Desempate: Caso houver empate no score de 2 ou mais cases, a nota do quesito 7 será determinante, ou seja, o case que apresentar a maior nota neste quesito será considerado o melhor classificado. Este quesito foi escolhido para ser o quesito de desempate porque congrega informações sobre o histórico, aprendizado e resultados da adoção dos indicadores no case. Em caso de novamente houver empate neste quesito, os jurados serão convocados para nova votação.

(*2) ESCALA LIKERT

O indivíduo constrói níveis de aceitação e aprovação conforme suas experiências e influências sociais. Rensis Likert, em 1932, elaborou uma escala para medir esses níveis. As escalas de Likert, ou escalas somadas, requerem que os entrevistados (avaliadores) indiquem seu grau de concordância (aprovação) ou discordância (reprovação) com as declarações (informações) que estão sendo medidas (avaliadas). Atribui-se valores numéricos ou sinais às respostas para refletir a força e a direção da reação do entrevistado (avaliador) à declaração. As declarações de concordância (aprovação) devem receber valores positivos ou altos enquanto as declarações das quais discordam (reprovação) devem receber valores negativos ou baixos (BAKER, 2005).

TABELA DE VALOR LIKERT

- 0 – Péssimo
- 1 a 3 – Muito Ruim
- 3,1 a 5 - Ruim
- 5,1 a 7 – Razoável
- 7,1 a 8 – Bom
- 8,1 a 9 – Muito Bom
- 9,1 a 10 – Excelente

Bibliografia: OLIVEIRA, Luciel Henrique de. *Exemplo de cálculo de Ranking Médio para Likert*. Notas de Aula. *Metodologia Científica e Técnicas de Pesquisa em Administração. Mestrado em Adm. e Desenvolvimento Organizacional. PPGA CNEC/FACECA: Varginha, 2005.*